



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIBE/CE

PROFESSOR DE HISTÓRIA



- ❖ Ao receber este caderno, **verifique** se:
 - A sua opção de **CARGO** está correta.
 - Contém **40 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **01** a **40**.
 - Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSTRUÇÕES GERAIS

- ❖ Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- ❖ O tempo de duração da totalidade das Provas Objetiva será de **03 (três) horas** corridas para todos os cargos. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas do rascunho para o **CARTÃO RESPOSTA**.
- ❖ Ao receber o **CARTÃO RESPOSTA** confira seu nome, número de inscrição e número do documento de identidade.
- ❖ O **CARTÃO RESPOSTAS** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- ❖ Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.
- ❖ O candidato só poderá se ausentar do local de prova após uma hora do início das provas e somente poderá anotar suas opções de respostas em formulário disponibilizado pelo fiscal de sala e, em hipótese alguma, levará consigo o caderno de provas e nem o Cartão Resposta.
- ❖ Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas assinaturas.
- ❖ Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o Caderno de Questões e o **CARTÃO RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Aplicador de Provas, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Mário Sérgio Cortella

O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “O animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais profundos alertas contra o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

A advertência é preciosa: não esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece.

Por isso, quando alguém diz “Fiquei muito satisfeito com você” ou “Estou muito satisfeita com seu trabalho”, é assustador. O que se quer dizer com isso? Que nada mais de mim se deseja? Que o ponto atual é meu limite e, portanto, minha possibilidade? Que de mim nada mais além se pode esperar? Que está bom como está? Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta. Ora, o agradável é alguém dizer “seu trabalho (ou carinho, ou comida, ou aula, ou texto, ou música, etc) é bom, fiquei muito insatisfeito e, portanto, quero mais, quero continuar, quero conhecer outras coisas”.

Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, nos deixa insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse? Um bom livro não é aquele que, quando encerramos a leitura, permanece um pouco apoiado no colo e nos deixa absortos e distantes, pensando que não poderia terminar? Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?

Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim; afinal de contas, não nascemos prontos e acabados. Ainda bem, pois estar satisfeito consigo mesmo é considerar-se terminado e constrangido ao possível da condição do momento.

Quando crianças (só as crianças?), muitas vezes, diante da tensão provocada por algum desafio que exigia esforço (estudar, treinar, emagrecer, etc), ficávamos preocupados e irritados, sonhando e pensando: Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas? Bela e ingênua perspectiva. É fundamental não nascermos sabendo nem prontos; o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiterações. Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição; todavia, ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.

Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais se é refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica; para que alguém quanto mais vivesse, mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...

Isso não ocorre com gente, mas com fogão, sapato, geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente nasce não-pronta e vai se fazendo. Eu, no ano 2013, sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco ampliada); o mais velho de mim (se é o tempo a medida) está no meu passado, não no presente. Demora um pouco para entender tudo isso; aliás, como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Disponível em https://www.pensador.com/autor/mario_sergio_cortella/.

1. Com base no TEXTO I, do professor e filósofo Mário Sérgio Cortella, analise as afirmativas a seguir:

- I. Quando nos sentimos confortáveis com a maneira como as coisas já estão, temos mais disposição para exercer o nosso lado altruísta e empático, imobilizando-se na acomodação.
- II. Quando tudo está perfeito em nossas vidas e a satisfação chega ao seu auge, não há espaço para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento.
- III. A insatisfação deveria ser considerada algo positivo, já que nos instiga a fazer melhor, a ter novas ideias, a modificar aquilo que não estava bom.
- IV. Quanto mais velha a pessoa fica, mais experiência e conhecimento ela adquire, e menos mudanças e novidades ela aceita.

É correto o que se afirma

- A) apenas em I e IV.
- B) apenas em II e III.
- C) apenas em I e II.
- D) apenas em III e IV.

2. O texto de Mário Sérgio Cortella é classificado, de acordo com suas características linguísticas, estruturais e textuais, como sendo

- A) um manifesto.
- B) uma carta aberta.
- C) uma resenha crítica.
- D) um artigo de opinião.

3. No período “Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição; **todavia**, ambição é diferente de ganância...”, as conjunções destacadas estabelecem, respectivamente, entre as orações, as ideias de

- A) adição e explicação.
- B) causa e consequência.
- C) adição e contrariedade.
- D) conclusão e contrariedade.

4. Na oração “Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa...”, a vírgula foi empregada corretamente, pois está separando

- A) um adjunto adverbial antecipado ou intercalado entre o discurso.
- B) elementos que exercem a mesma função sintática no período.
- C) oração subordinada adverbial anteposta à oração principal.
- D) a oração principal da oração adjetiva explicativa.

5. “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser **assim**¹; (...) **afinal** de contas, não nascemos prontos e acabados²...”. Entre a primeira e a segunda oração, pode-se inserir uma conjunção para deixar mais clara a ideia que essas orações mantêm entre si. Ciente disso, assinale a alternativa que apresenta a conjunção que consegue manter a intenção comunicativa de Cortella nesse trecho.

- A) “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim, **mesmo que**, afinal de contas, não nascemos prontos e acabados...”.
- B) “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim, **já que**, afinal de contas, não nascemos prontos e acabados...”.
- C) “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser **assim, mas, afinal** de contas, não nascemos prontos e acabados...”.
- D) “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser **assim, logo, afinal** de contas, não nascemos prontos e acabados...”.

TEXTO II



Disponível em <https://br.pinterest.com/ppdcasper2018/governamentais/>

6. Se a frase contida no cartaz “O que você está fazendo para melhorar o trânsito?” fosse mencionada em um artigo de opinião, a forma apropriada, condizente com as características do gênero, está presente em qual alternativa?
- A) Acidentes. Mortes. Desolação. O trânsito é uma arma que não pode estar na minha mão.
 - B) Todos estão convidados a participar hoje, às 10:00h, de uma campanha para melhorar o trânsito.
 - C) É imprescindível que cada pessoa reflita sobre o seu papel na melhoria do trânsito urgentemente.
 - D) Eu participei hoje de uma campanha que enfatiza a responsabilidade de todos nós no trânsito e adorei.
7. Em “Mais de 49 mil pessoas são **atropeladas**¹ **por ano**² no Brasil”, os termos grifados exercem as funções sintáticas de
- A) 1. Predicativo do sujeito / 2. Adjunto adverbial.
 - B) 1. Complemento nominal / 2. Adjunto adverbial.
 - C) 1. Predicativo do sujeito / 2. Adjunto adnominal.
 - D) 1. Objeto direto / 2. Complemento nominal.

TEXTO III



Disponível em https://br.pinterest.com/pin/474496510725744918/?nic_v2=1a40pilnE.

8. Por que o personagem Manolito considera as ideias de Filipe perigosas?

- A) Porque, na opinião do Manolito, as pessoas precisam de dinheiro para sua sobrevivência.
- B) Porque, na opinião do Manolito, a cultura é uma ferramenta de inclusão.
- C) Porque, na opinião do Manolito, sem dinheiro ninguém pode ser feliz.
- D) Porque, na opinião do Manolito, nada pode ter mais valor e influência que o dinheiro.

9. No período “Será que as **suas**¹ ideias não são um **pouco**² ingênuas, Filipe?”, os termos destacados podem ser classificados gramaticalmente como

- A) 1. Pronome possessivo / 2. Adjetivo.
- B) 1. Pronome demonstrativo / 2. Advérbio.
- C) 1. Pronome possessivo / 2. Advérbio.
- D) 1. Pronome demonstrativo / 2. Adjetivo.

10. No período “...**imprimir mais dinheiro do que livros** é uma monstruosidade!”, a oração destacada pode ser classificada como

- A) subordinada substantiva objetiva direta reduzida de infinitivo.
- B) subordinada adverbial consecutiva reduzida de infinitivo.
- C) subordinada adverbial concessiva reduzida de infinitivo.
- D) subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.

CONHECIMENTOS ACERCA DE JAGUARIBE

11. O Censo Demográfico do IBGE em 2010 identificou que o município de Jaguaribe-CE apresenta taxa de mortalidade infantil média na cidade de 14,37 para 1.000 nascidos vivos. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que representa a interpretação correta sobre os dados demográficos e geográficos sobre essa realidade de Jaguaribe.

Fonte: IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/jaguaribe/panorama>

- A) Significa que, a cada 1.000 habitantes, morrem em média 15.
- B) Significa que, a cada 1.000 crianças que nascem, 14 morrem no primeiro ano de vida, em média.
- C) Significa que, a cada 1.000 crianças, morrem em média 14 logo nos seus cinco primeiros anos de vida.
- D) Significa que, a cada 1.000 habitantes nascidos na cidade, 15 morrem durante a infância.

12. Jaguaribe, apesar de ser conhecida como a terra do queijo coalho, ainda apresenta outras atrações turísticas que caracterizam e atribuem forte identidade ao município sertanejo. Dentre essas atrações, assinale a alternativa que representa o lugar e os tipos de práticas comuns que atuam como atração para turistas regionais.

- A) A Barragem de Santana, para balneabilidade.
- B) A Barragem do Una, para a prática de remo.
- C) A Represa de Candeias, para a prática de esportes náuticos em geral.
- D) O Açude Açú, para pescaria esportiva.

13. Ao considerar as características fisiográficas do território do município de Jaguaribe, uma grande unidade geológica está situada adjacente à mancha urbana, participando da dinâmica climática local, sobretudo na circulação dos ventos e da chegada de umidade. Partindo da descrição, assinale a alternativa que representa o tipo, unidade, localização e formas de relevo correspondente.

- A) O Maciço de Cantaviana, a leste do território municipal, apresentando planaltos e planícies.
- B) O Maciço do Pereiro, a oeste do território municipal, apresentando serras e montanhas.
- C) O Maciço do Urucum, a oeste do território municipal, apresentando morros e morrotes.
- D) O Maciço do Pereiro, a leste do território municipal, apresentando serras, apenas.

14. Leia o trecho a seguir:

Para entender o conflito pelo uso da água do açude Joaquim Távora, precisa-se voltar no tempo. A problemática do conflito teve início a partir de 1993, quando o açude passou por grande crise de aporte hídrico, chegando a secar totalmente. Em julho de 2004, os moradores de Feiticeiro realizaram uma manifestação onde estiveram presentes mais de 200 pessoas do distrito, entre moradores, irrigantes, estudantes e outros, reivindicando junto a COGERH a não liberação da água pela estrutura de saída do reservatório. A partir desse período, a comunidade de Feiticeiro soldou a estrutura de saída do reservatório impedindo possíveis liberações de água.

Fonte: FREITAS, H. O conflito de uso da água do açude Joaquim Távora. Universidade Federal do Ceará. Dissertação de Mestrado. 74f. 2013. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/11445>.

De acordo com o trecho destacado por H. Freitas (2013, p. 37), os conflitos pela água em Jaguaribe que envolvem o açude Joaquim Távora ocorrem

- A) a oeste da área urbana de Jaguaribe, no distrito de Feiticeiro, devido aos interesses do setor de construção civil.
- B) a sudoeste da área urbana de Jaguaribe, no distrito de Feiticeiro, devido aos interesses e necessidades da produção agropecuária.
- C) a noroeste da área urbana de Jaguaribe, no distrito de Orós, devido aos interesses do setor do turismo.
- D) a leste da área urbana de Jaguaribe, no distrito de Távora, devido aos interesses da atividade de pesca.

15. Jaguaribe, como muitas cidades brasileiras, atrai turistas regionais, movimentados pelo turismo. Atribua V, para verdadeiro, ou F, para falso, considerando as denominações a seguir acerca da fama de Jaguaribe:

<input type="checkbox"/>	Terra do Boi Gordo e da Carne de Sol
<input type="checkbox"/>	Terra da Renda Filé
<input type="checkbox"/>	Terra do Sol Sertanejo
<input type="checkbox"/>	Terra do Queijo Coalho

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, no sentido de cima para baixo.

- A) V, V, V, F.
- B) F, F, F, V.
- C) F, V, F, V.
- D) V, V, F, V.

16. Em qual data é celebrada a festa da padroeira do município de Jaguaribe?

- A) De 23 de janeiro ao dia 2 de fevereiro.
- B) De 1 de fevereiro ao dia 15 de fevereiro.
- C) De 5 de janeiro ao dia 19 de janeiro.
- D) De 7 de janeiro ao dia 22 de janeiro.

17. A fotografia a seguir representa um dos principais lugares de Jaguaribe, que sediava a antiga agência do Banco do Nordeste nos primeiros quartos do século XX:

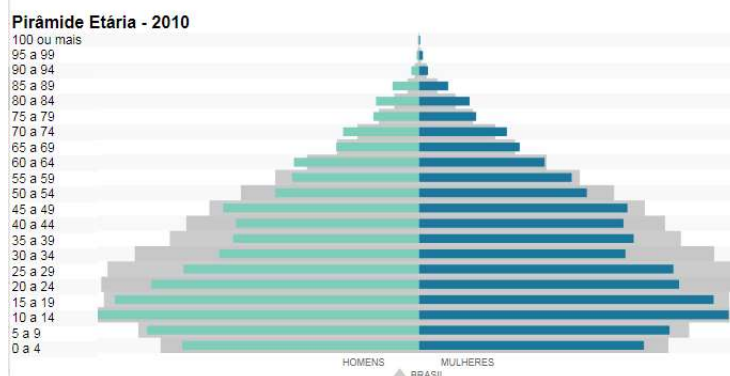


Fonte: Biblioteca IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?view=detalhes&id=436151>.

Assinale a alternativa correspondente à localização desse ponto histórico em Jaguaribe-CE, com base na fotografia e nas descrições feitas na questão.

- A) Praça Tenente Barreiras.
- B) Avenida Oito de Novembro.
- C) Praça Nossa Senhora das Candeias.
- D) Rua Vinte e Cinco de Março.

18. Observe a pirâmide etária de Jaguaribe a seguir:



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguaribe-CE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/jaguaribe/panorama>

Assinale a alternativa que representa corretamente as características demográficas de Jaguaribe.

- A) Uma população idosa, com alta expectativa de vida.
- B) Uma população jovem, com concentração de adolescentes, crianças e jovens adultos.
- C) Uma população fundamentalmente composta por adultos, todos em idade produtiva.
- D) Uma população cada vez menor na faixa infanto-juvenil.

19. A respeito dos municípios limítrofes com o município de Jaguaribe e suas respectivas localizações considerando as direções cardeais, assinale a alternativa que contém as posições geográficas corretas.

- A) Jaguaretama (Norte); Orós (Sul); Pereiro (Oeste); e Solonópole (Leste).
- B) Icó (Norte); Orós e Pereiro (Sudoeste); Solonópole (Leste); e Jaguaretama (Sul).
- C) Jaguaretama e Jaguaribara (Norte); Pereiro (Leste); Orós e Icó (Sul); e Solonópole (Oeste).
- D) Jaguaretama (Oeste); Pereiro (Norte); Orós, Icó e Solonópole (Sul); Jaguaribara (Nordeste).

20. Leia o trecho a seguir:

No conjunto, pode-se atribuir a ocorrência efetiva de áreas em processo de desertificação nos sertões do médio Jaguaribe, tendo como área nuclear o município de Jaguaribe que apresenta um total de 37,76% dos 1.876,79 km² da extensão municipal com evidências do processo de desertificação. Para se chegar à conclusão de que o cenário apresentado no município de Jaguaribe é mesmo desertificação, fez-se uso do conceito oficial expresso no PAN-Brasil, que apesar de ser alvo de críticas e ainda, por vir a juntar-se aos mais de cem conceitos registrados na literatura mundial; subsidiou o entendimento deste processo durante o desenvolvimento desta pesquisa, concretizando, desta forma, as evidências de desertificação.

Fonte: GUERRA, M. et al (2011). Desertificação em áreas semiáridas do nordeste brasileiro: o caso do município de Jaguaribe, Ceará. In: Revista de Geografia. Recife: UFPE – DCG/NAPA, v. especial VIII SINAGEO, n. 2, Set. 2010, p. 67-80.

O processo de desertificação dos solos jaguaribanos está diretamente associado às atividades econômicas desempenhadas no município. Assinale a alternativa que apresenta a atividade que contribui fortemente para esse processo.

- A) indústrias
- B) mineração
- C) irrigação e transposição de rios
- D) agricultura e pecuária

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia o trecho a seguir, escrito por A. Ribeiro (2011):

Anísio Teixeira, na apresentação de O processo civilizatório (RIBEIRO, 2001, p. 13), também faz referência ao fato da obra ter sido escrita a partir do terceiro mundo, sem que tal condição impusesse a Darcy Ribeiro alguma espécie de subordinação mental. Anísio observava ainda, em seu texto introdutório, que, nos círculos intelectuais brasileiros, persistia, de um lado, o tom irônico e quase leviano daqueles que preferem não se levar tão a sério para escapar ao que veriam como ridículo, afinal, diriam: o Brasil não é sério. Uma humildade, para Anísio Teixeira, mal-contada, que impedia efetivamente a participação autônoma da nação no debate internacional; de outro lado, reconhecia, entre nossos intelectuais, uma soberana arrogância dos que se consideram superior ao meio ambiente onde nasceram, a mesma prepotência com que encaram essa choldra que é seu país (Ibid., p. 13).

(Fonte: RIBEIRO, Adelia. *Darcy Ribeiro e o enigma Brasil: um exercício de descolonização epistemológica*. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69922011000200003&script=sci_arttext Acesso em 19 set. 2020)

A discussão proposta por A. Ribeiro (2011) sobre os círculos intelectuais brasileiros indica um histórico problema epistemológico e mesmo de formação sociohistórica do país. Esse problema justifica-se pelo:

- A) Posicionamento elitista e eurocêntrico com o qual grande parte de nossa elite intelectual se comprometeu a interpretar o Brasil e a realidade social, menosprezando as questões nacionais.
- B) Mal estar comum que havia no Brasil republicano, devido as proposições ainda feitas na Era Vargas, que visavam um grande projeto de substituição do país, agropecuário para industrial.
- C) Fato do Brasil ter sido descolonizado por Portugal e se tornado um Império, posteriormente, uma República, marcando uma passagem que desfavoreceu a autonomia do país.
- D) Longo problema brasileiro que tem relação com a síndrome de vira-lata de imaginar que a sociedade brasileira está sempre atrasada e inferiorizada se comparado com outros países da Europa, que indica a grave crise econômica de 1929.

22. Observe com atenção a pintura *The Musicians* (1597), de Caravaggio (1571-1610):



Fonte: Metropolitan Museum. Disponível em: <https://collectionapi.metmuseum.org/api/collection/v1/iiif/435844/1581937/main-image> Acesso em 18 set 2020.

A Arte Barroca de Caravaggio, representa um momento importante da História, no qual a especificidade:

- A) De todos os escândalos que giravam em torno da Igreja, principalmente nos papados do século XVI, representados por figura sempre bestializadas.
- B) Da crítica à Igreja, retratado principalmente nessa obra, no qual vemos jovens dedicando-se à música e à Igreja, não havendo qualquer discurso sobre a corporeidade, o sagrado e o profano.
- C) Da rejeição ao advento da Idade Moderna, conservada nos traços mais aproximadas à Arte Medieval, pouco relacionada ao movimento renascentista, uma vez que Caravaggio idealizava uma sociedade perfeita e sem conflitos.
- D) Do discurso das obras de M. Caravaggio retratam uma sociedade conflituosa, situada entre o sagrado e o profano, a fé e a razão, embreadas na escuridão da Idade Média ainda latente na consciência social e nas práticas culturais.

23. O continente africano demarca o início da civilização humana, na sua fronteira situada no extremo nordeste do continente, na porção oriental da planície do Rio Nilo. Com mais de 5.000 anos de histórias de civilizações, o enorme continente foi povoado por distintas bases étnicas, que compartilhavam de matrizes culturais, religiosas, políticas e morais diferentes. No século VII, um importante evento que tomou parte do norte africano, nas regiões do Egito, Líbia, Tunísia, Marrocos e Argélia, marcaram a mudança civilizacional que influenciaria em todo arranjo territorial africano dali em diante, desdobrando-se em diferentes impérios e califados. Com base nesse trecho, assinale a alternativa a seguir que marca corretamente um dos principais Impérios pré-invasão europeia que reinou sobre o território africano.

- A) Império Han, séc. XI-XVI.
- B) Império Bam, séc. VIII-XIII.
- C) Império Songhai, séc. XV-XVI.
- D) Império Hauçá, séc. XIV-XV.

24. Leia o trecho a seguir, sobre “O Inventário Urbano do Quarto Século”, escrito por L. Mumford (1961):

O primeiro inventário abrangente do conteúdo de Roma infelizmente é tardio, encontrado em uma pesquisa oficial datada de 312-315. No entanto, a mera listagem do conteúdo ajuda a preencher a obscuridade das ruínas sobreviventes. São elas: 6 obeliscos, 11 banheiros públicos, 19 canais de água, 2 circos, 2 anfiteatros, 3 teatros, 28 bibliotecas, 4 escolas para gladiadores, 5 clubes náuticos para competições marítimas, 36 arcos de mármore, 37 portões, 290 armazéns, 254 padarias públicas, 1.790 palácios, 46.602 casas de hospedagens (cortiços).

(Fonte: MUMFORD, Lewis. *Megalopolis into necropolis, Fourth Century Urban Inventory*. In: *The city in history*, 1989, p.235-236)

O livro de L. Mumford é uma incursão na história da Idade Antiga até a Idade Moderna. Sobre a configuração de Roma, é possível, no trecho destacado por Lewis:

- A) possíveis que podemos fazer entre a estrutura das cidades antigas, suas formas urbanas inexistentes, com as cidades contemporâneas.
- B) Reconhecer que tratava-se de uma cidade com certa infraestrutura e grande relação de desigualdades sociais, expressas na contraposição entre a quantidade de palácios e a quantidade de cortiços.
- C) Destaca a ausência de relações Há a concepção de que a arquitetura romana não sustenta uma análise histórica sobre a cidade, porque pouco sobrou de suas ruínas, sendo conservadas formas mais atuais, como os banheiros públicos.
- D) Indica-se o modo de vida das pessoas ao resgatar as padarias, banheiros públicos, academias, escolas, entre outros elementos, impedindo qualquer análise mais aprofundada sobre outras questões.

25. O Brasil vem sendo objetos de estudo sistemático por historiadores e sociólogos desde o século XIX, quando funda-se o IHGB (Instituto Histórico-Geográfico Brasileiro), sediado na cidade do Rio de Janeiro, capital do Império. Muitos importantes nomes da literatura histórica e historiográfica nacional passaram a compor o quadro de estudos sobre o país, oferecendo-nos uma interpretação sobre o que é o Brasil. Sabendo disso, relacione corretamente os autores aos principais conceitos elaborados em suas respectivas obras:

A	Democracia Racial.	()	Caio Prado Jr.
B	Complexo de Vira-Lata.	()	Nelson Rodrigues.
C	Homem Cordial.	()	Sérgio Buarque de Holanda.
D	Redescoberta do Brasil.	()	Gilberto Freyre.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- A) A, C, B, D.
- B) D, B, C, A.
- C) B, D, A, C.
- D) D, B, A, C.

26. A Revolta dos Malês (1835) é um marco na história brasileira e da história da cidade de Salvador. Observe a pintura a seguir:



Fonte : <https://www.causaoperaria.org.br/wp-content/uploads/2020/01/males-1.jpg> Acesso em 19 set 2020.

Relacione corretamente as características que marcaram a Revolta dos Malês, considerando suas motivações e objetivos principais:

A	Motivação religiosa.
B	Composição social.
C	Situação política.
D	Formas de organização.

<input type="checkbox"/>	Pode-se dizer que a Revolta dos Malês tinha como objetivo principal o combate muçulmano à estrutura cristã-católica no país.
<input type="checkbox"/>	Um dos impulsos que propiciou a Revolta dos Malês refere-se à grande instabilidade política no período do Brasil Imperial.
<input type="checkbox"/>	A maior parte dos integrantes da revolta era formada por islã, hauçás, principalmente.
<input type="checkbox"/>	A Revolta dos Malês se deu em conflitos armados nos quais mais de 77 pessoas faleceram diretamente, 90% pretos escravizados muçulmanos.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- A) A, C, B, D.
- B) D, B, C, A.
- C) B, D, A, C.
- D) D, B, A, C.

27. Leia a letra da canção a seguir, Matais de Incêndio:

Cantiga*

Tiple a Duo

Matais de incendios meu Lindo ay Le Le
porq' hum sol me pareceis não me mateis
deyxay q eu goze essas Luzes ay Le Le
meo amor não me mateis.

Hey de chegar me aos incendios ay Le Le
inda q rayos vibreis.

Mas se a vos me chego amante ay Le Le
meo amor não me mateis.

Para abraçar coraçoins ay Le Le
as palhinhas acendeis.

O meu por vos ja se abraza ay Le Le
meu amor não me mateis.

Suspendey menino o pranto ay Le Le
mais menino não choreis.

Ora fazey me a vontade ay Le Le
meo amor não me mateis.

(Fonte: Disponível em:
http://www.rem.ufpr.br/_REM/REMv1.2/vol1.2/mogi.html Acesso em 18 set 2020)

A letra da canção representa a musicalidade de um período histórico brasileiro. Marque a alternativa compatível ao tipo de representação social que a música reflete:

- A) A música revela o período do Brasil Imperial, muito influenciado pela ordem jesuítica e os corais da música erudita francesa.
- B) A influência das orquestras sinfônicas europeias, marcando a grande infusão da cultural eurocêntrica no Brasil Imperial e Republicano.
- C) As origens da música pré-barroca e barroca no país, com sua relação profunda com o português arcaico, o amor divino e a complexa posição da mulher na sociedade XVII.
- D) O pop rock na cultura nacional, após os anos de 1950, quando os EUA assumem o controle da subjugação cultural brasileira, determinando os estilos musicais da época.

28. Observe a imagem a seguir, feita por Giulio Ferrario (1821):



Fonte: Arte Brasileira. Disponível em:

<https://www.brasilianaiconografica.art.br/obras/20059/fisonomia-di-alcunibotocudos> Acesso em 18 set 2020

A representação de Ferrario refere-se ao grupo originário brasileiro marcado por suas características de adereços e adornos permanentes, como alargadores. Esse grupo refere-se aos:

- A) Tamoio.
- B) Waitaká.
- C) Aimoré.
- D) Botocudo.

29. O artigo *Historiografia e História da Historiografia: alguns apontamentos*, de C. Cordeiro (2015), tece comentários importantes sobre esse assunto, caro para a disciplina de História. Leia com atenção:

Neste sentido, torna-se mister, caso se intente fazer um trabalho sobre história da historiografia que vá além de um mero manual bibliográfico, ir atrás do contexto de produção das obras históricas com as quais se pretende trabalhar. Isso significa compreender que o trabalho da narrativa sempre foi e sempre será o de “ordenar, dar forma e tornar significativo um conjunto disperso de experiências e vivências” (GUIMARÃES, 2006:47), sem lançar mão de um horizonte de expectativas. Essa forma mais “reflexiva” de se lidar com a escrita do passado vai ao encontro do que propõem Manoel Guimarães, Jurandir Malerba e Valdei Lopes em suas ponderações sobre a historiografia e a história da historiografia.

(CORDEIRO, Cecília. *Historiografia e História da Historiografia: alguns apontamentos*. In: *Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História*, Florianópolis, SC, 2015, p. 13).

De acordo com o trecho do artigo de C. Cordeiro (2015), a história da historiografia tem relevância para que os historiadores:

- A) No sentido de atribuir contexto e discurso a uma dada narrativa, com a ciência de que ela não é única.
- B) Possam reconhecer que há um pensamento encadeado e linear na história das coisas.
- C) Saibam que a história é uma e absoluta, e que ela deve ser contada sempre a partir da perspectiva dos que vencem.
- D) Entendam o discurso histórico como desvinculado das questões sociais, apartado de qualquer juízo de valor.

30. Sobre o Período Regencial Brasileiro (1831-1840), analise com atenção as informações a seguir e marque V, para Verdadeiro, e F, para Falso.

<input type="checkbox"/>	Teve por objetivo principal promover a descentralização do poder brasileiro, quebrando a unidade nacional.
<input type="checkbox"/>	Provocar a substituição do governo centrado na Coroa Portuguesa para a Coroa Britânica, o que justifica a chegada das indústrias britânicas e os investimentos a partir de 1850.
<input type="checkbox"/>	Foi composta pela pressão de três grupos principais: os liberais exaltados, os liberais moderados e os conservadores liberais, que pressionavam D. Pedro I para que mudasse a capital nacional de Salvador para o Rio de Janeiro.
<input type="checkbox"/>	Pode ser periodizada em Regência Trina Provisória (1831-1832), Regência Trina Permanente (1832-1835), Regência Duo (1835-1837) e Regência Uma (1837-1840).

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- A) F, V, F, F.
- B) V, V, F, V.
- C) V, V, V, F.
- D) V, F, F, F.

31. Leia a letra da canção, Apesar de você (1970), composta e interpretada por Chico Buarque,

Apesar de você
Amanhã há de ser
Outro dia
Inda pago pra ver
O jardim florescer
Qual você não queria
Você vai se amargar
Vendo o dia raiar
Sem lhe pedir licença
E eu vou morrer de rir
Que esse dia há de vir
Antes do que você pensa

Fonte: Letras. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/chico-buarque/7582/> Acesso em 19 set 2020.

A letra da canção de Chico Buarque é:

- A) Um retrato da mudança de condução política no Brasil, que atravessava a fase final do Governo Figueiredo, no contexto da Ditadura Militar, em transição à fase de redemocratização.
- B) A crítica ao governo de José Sarney, que representou a decadência do Governo Militar, lamentado por Chico ao referenciar a perda da alegria.
- C) A crítica direta à repressão do Governo Militar ditatorial no Brasil entre os anos de 1964-1985, marcado pela censura nas ruas, nas instituições, na imprensa e na cultura.
- D) O reclame popular do grande cenário de vadiagem no qual o Brasil se encontrava e o quanto isso feria os preceitos religiosos, a ética, a família e os bons costumes, valores estes que fundaram a sociedade brasileira, que tem sua alegria nessas pautas.

32. Observe a imagem a seguir, o quadro Fundação da cidade de São Paulo (1913), feito por Antonio Parreiras :



Fonte: Revista Apartes, Câmara Municipal de São Paulo. Fundação da cidade de São Paulo, Antonio Parreiras, 1913. Disponível em: https://www.saopaulo.sp.lg.br/apartes-antteriores/wp-content/uploads/sites/9/2016/07/apartes_n20_07.jpg Acesso em 18 set 2020.

A pintura de A. Parreiras representa um momento da história do Brasil, a fundação da cidade de São Paulo de Piratininga, em 1554. Nesse período, é coerente afirmar que:

- A) O Brasil estava passando por uma de suas maiores crises sanitárias já vista, que marcou a Guerra de Canudos e a Guerra de Tibiriçá, grandes eventos da resistência ameríndia no território brasileiro.
- B) A cidade de São Paulo não possuía a mesma relevância que importantes cidades nordestinas como Olinda e Salvador, fundadas décadas antes, no entanto, ajudou a conquistar o território na porção sul e central do país, pois dava acesso a Peabiru.
- C) A cidade de São Vicente já era a principal vila colonial do país, participando ativamente da extração de pau-brasil e cana-de-açúcar, e, décadas mais tarde, iniciaria com a plantação de café, atribuindo prosperidade à capital paulistana.
- D) O país passava pela sua cristianização, ao mesmo tempo em que recebia grande número de visitantes islã e muçulmanos, o que configurou grande confusão socioterritorial no país, a partir da institucionalização da Educação, com a Missão Jesuítica.

33. Observe a pintura *A Silent Greeting* (1889), de Sir Lawrence Alma-Tadema (1836-1912):



Fonte: Tate. Disponível em: https://www.tate.org.uk/art/images/work/N/N01/N01523_10.jpg Acesso em 18 set 2020.

A pintura de Alma-Tadema representa um pouco da vida no período do Império Romano e foi um presente de um homem da época para sua futura esposa. Considerando o contexto social e os elementos da pintura, nota-se:

- A) Elementos que relacionam a mulher a uma figura mais delicada e destinada a ofícios centrados às tarefas domésticas, como a costura, por exemplo.
- B) A exaustão com a qual mulheres pertencentes à classes sociais mais subalternizadas conviviam na época.
- C) Grande companheirismo e igualdade entre os casais, no qual o homem exercia papel de sustentar a casa e proteger a mulher, como trata o soldado à esquerda.
- D) A preocupação do artista em ressaltar desigualdades sociais, presente na forma como a mulher e o homem estão vestidos.

34. Leia o trecho a seguir, de Gilberto Freyre, retirado da obra *China Tropical* (2011, p. 184-185):

Por que chamar-se o Brasil “China tropical” quando, a não ser por sua extensão territorial, pelo seu poder de absorção cultural e por alguns traços orientais que podem ser encontrados na civilização brasileira, nosso país é tão diferente tanto da antiga quanto da moderna China? Provavelmente porque sempre houve no Brasil algo de oriental contrastando com suas características ocidentais, algo “mouro” – como já se demonstrou em capítulo especialmente dedicado ao assunto, a propósito de sua arquitetura – em contraste com os traços romanos ou latinos: algo, enfim, diferente da América republicana (...) Possivelmente também contribua para certa semelhança do Brasil com a China a atual tendência por parte de grande número de brasileiros para considerar suas florestas tropicais amazônicas e, tudo aquilo que elas contêm, em especial o petróleo e os minerais, como valores quase que sagrados, que só devem ser tocados pelos próprios brasileiros.

(FREYRE, Gilberto. *Por que China Tropical? In: China tropical / Gilberto Freyre, 2011, Global Editora, p. 183-184).*

A relação que Gilberto Freyre estabelece entre Brasil e China, reforça uma visão:

- A) Eurocêntrica, revelando o caráter conservador-monárquico que o sociólogo tem quanto à sua interpretação de Brasil.
- B) Antiestadunidense, em alguma medida, dado que Gilberto era influenciado pelas ideias de Eduardo Prado e mantinha inclinações contrárias quanto ao regime republicano, reconhecendo nas raízes lusitanas o fundo mouro e pan-asiático.
- C) Limitada quanto ao conhecimento sobre o povo asiático, ao confundir no excerto em questão as cidades de Goa com a cidade de Guan.
- D) Relacionada aos grupos republicanos, que mantinham uma visão naturalizada sobre o Brasil, como se o país estivesse sempre fadado a voltar-se à defesa da floresta amazônica, reforçando a concepção do brasileiro animalesco e selvagem que os países do norte sempre nutriram.

35. No ano de 1921, no auge do Imperialismo estadunidense, quando o país gozava da formação de uma sólida elite nacional e internacional, o país foi protagonista de um dos eventos mais aterrorizantes da história dos afroamericanos, o massacre racial em Tulsa, Oklahoma. Conhecida como a “Wall Street Negra”, cidade na qual se formava um reduto de pretos bem sucedidos, empresários do ramo petrolífero, o município concentrava o distrito de Greenwood, que foi invadido por uma multidão que arrasou o distrito ao longo de 18 horas, ateando fogo em residências e disparando contra casas de pretos americanos, matando mais de 300 pretos e desabrigando pelo menos 10 mil.



Fonte: Tulsa Historical Society Museum. Disponível em: <https://www.tulsaohistory.org/exhibit/1921-tulsa-race-massacre/photos/>
Acesso em 18 set 2020.

O massacre em Tulsa-OK, reflete:

- A) O descontentamento com as políticas de Estado conduzidas por Franklin Delano Roosevelt, que visava substituir o Big Stick pelo New Deal.
- B) A atuação da Klu Klux Klan na formação histórica da sociedade estadunidense, que sempre atuou por detrás de eventos como este, comprovado anos mais tarde a partir da liderança de John H. Payton.
- C) O enraizado e violento racismo estrutural que existe na sociedade estadunidense e nas sociedades americanas.
- D) Aos conflitos de terra gerados pós Homestead Act (1862), que ofereceu seguridade de terras para as populações afroamericanas, causando descontentamento por parte dos descendentes diretos dos britânicos.

36. Esta charge histórica, que estampou as páginas da revista *O Malho*, em 1904, simboliza um evento importante na história do Brasil. Observe:



<https://i.em.com.br/W9DcbWLV0USPzZQKoz12v7krJWo=/820x0/smart/imgsap.em.com.br/app/noticia/127983242361/2019/04/25/1048944/201904251635098688680.jpg> Acesso em 18 set 2020.

Assinale a alternativa que melhor endossa a qual evento a charge se refere, a qual causa ele está relacionado e qual sua principal consequência, respectivamente:

- A) A Revolta da Chibata, momento em que muitos escravizados se reuniram para punir casos de escravização que permaneciam no país, mesmo após a abolição da escravatura assinada algumas décadas antes, elegendo a Princesa Isabel como símbolo permanente de luta.
- B) A Rebelião Fluminense, um grande motim popular que exigia melhores condições de habitação em um Rio de Janeiro em vias de modernização urbana.
- C) A Revolta da Cabanagem, quando se juntaram grupos indígenas e grupos de ex-escravizados para buscar vingança contra os atos nefastos de brancos portugueses, recuperando a liderança de Zumbi dos Palmares e Jaguarinho.
- D) A Revolta da Vacina, quando a população se recusou a tomar a vacina contra varíola e enfrentou o aparelho repressivo do estado, vindo a posteriormente impor-se sobre a população revoltosa, consagrando o médico sanitário Oswaldo Cruz.

37. Leia o trecho a seguir:

Esse 'quadro', objeto da "nova política da oferta da esquerda", opõe-se aos "últimos anos de *laissez-faire* [em francês no texto] neoliberal", que são qualificados de ultrapassados. Vemos aqui como a interpretação equivocada do neoliberalismo permite a construção de uma falsa oposição e compreendemos também que, com essa premissa, o manifesto desenvolve, na prática o conjunto de argumentação autenticamente neoliberal: custo excessivamente elevado do trabalho, gastos públicos muito grandes, primazia perigosa dos direitos sobre as obrigações e confiança excessiva na gestão da economia pelo governo. Esse manifesto da esquerda moderna traduz particularmente bem o que chamamos aqui de "racionalidade neoliberal".

(DARDOT & LAVAL, *A grande virada*. In: *A nova razão do mundo* / Pierre Dardot & Christian Laval, 2016, p.234-235)

As constatações feitas por P. Dardot & C. Laval (2016), indicam o contexto:

- A) Da Revolução Toyotista, 3ª Revolução Industrial, quando o pensamento de esquerda entra em crise.
- B) Das Políticas Neoliberais ao longo da década de 1990 presentes no discurso da centro-esquerda (sociais democratas).
- C) Da Revolução Fordista, 2ª Revolução Industrial, quando há fusão entre as ideias do pensamento liberal e marxista.
- D) Das Reformas Sociais, período que marca a ascensão dos tratados internacionais multilaterais, importantes para a economia social.

38. Eram povos que viviam distribuídos nas terras de Minnesota, Dakota do Sul e do Norte, com características nômades e exímios caçadores de bisões, um dos principais inimigos dos Blackfeet (Sihasapa, Lakota), que viviam nas planícies do norte dos EUA.



Fonte: Sir Richardson Museum. Disponível em: <https://sidrichardsonmuseum.org/collection/> Acesso em 19 set 2020.

A descrição desse povo originário refere-se aos:

- A) Cherokee.
- B) Tomahawk.
- C) Sioux.
- D) Algonquins.

39. Os povos originários asiáticos são bastante diversos em suas origens etnográficas, assim como os europeus, africanos e americanos. No entanto, o fato de boa parte do conhecimento ocidental estar pautado em modelos eurocêntricos, que generalizam um sem tamanho de povos, pouco ainda se sabe sobre as diferenças de cada um dos povos, suas características, costumes e história. Observe a pintura a seguir, do ano de 1437:



Fonte: Metropolitan Museum (Met Museum). Disponível em: <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/41478> Acesso em 20 set 2020.

Em relação à representação expressa pela pintura e a história da China, analise com atenção as informações a seguir e marque V, para Verdadeiro, e F, para Falso.

<input type="checkbox"/>	A pintura pertence ao período da Dinastia Ming (1368-1644).
<input type="checkbox"/>	O representação gráfica retrata a relação dos chineses com seu entorno, tendo a natureza como objeto de contemplação e respeito.
<input type="checkbox"/>	É possível notar que, diferentemente de pinturas europeias, a pintura chinesa conserva valores como retidão e integração à natureza.
<input type="checkbox"/>	A pintura pertence ao período da Dinastia Han (1410-1655).

Assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- A) F, V, F, F.
 B) V, V, F, V.
 C) V, F, V, F.
 D) V, V, V, F.

40. A Cartografia Histórica é fundamental para compreensão da descoberta do Novo Mundo e o que marcou a passagem da Idade Média para a Idade Moderna: As Grandes Navegações. João Teixeira de Albernaz, o Velho (XVI-1662), foi um importantíssimo cartógrafo português, responsável por desenhar toda a costa nordeste do Brasil, identificando as características de relevo e, sobretudo, hidrografia. Observe:



Fonte: Biblioteca Nacional. http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_cartografia/cart555828/cart555828.htm Acesso em 18 set 2020.

Observando a porção Sul do mapa de Albernaz I, pode-se dizer que encontramos:

- A) O Forte do Siará, adjacente ao rio Siará e ao Porto Mucuripe, mais ao norte do rio Jaguaribe.
- B) A reentrância de Jericoacoara, chamada também de Buraco das Tartarugas.
- C) A cidade de Salvador, na Bahia, próxima ao Rio da Cruz.
- D) O município de Mucuripe com as aldeias indígenas de Tapuia e Tapajós ao fundo.